

Roriz empossa Conselho do Pólo de Cinema e Vídeo

DF - Cinema

15 AGO 1994

Marco Túlio Alencar

O Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal já tem um Conselho Diretor, formado por seis representantes do setor e seis do Governo, além de um secretário executivo. Ontem, o governador Joaquim Roriz empossou o Conselho, que também reuniu-se pela primeira vez, na Fundação Cultural, para discutir o regimento interno e a criação da Comissão Técnica, que irá avaliar o melhor local para instalação do Pólo. A partir de outubro, os conselheiros esperam que seja definido o primeiro financiamento de obra cinematográfica. O Pólo propriamente dito deve estar pronto em julho de 1994.

Como secretário executivo, foi empossado o jornalista André Gustavo Stumpf. Os outros conselheiros são: os cineastas Nélson Pereira dos Santos, Vladimir de Carvalho e Roberto Pires; os videastas Bismarck Vila Real e Wilson An-

drade Filho e José D'Arrochela, diretor do Centro de Produção de Vídeo da UnB. E pelo governo: Fernando Lemos, secretário de Comunicação Social; Márcio Cotrim, da Cultura; Renato Riella, do Trabalho; Washington Novaes, do Meio Ambiente; José Roberto Arruda, do Gabinete Civil; e Vasco Ervilha, presidente do BRB. O único ausente à cerimônia foi Novaes, que está viajando.

Crédito

Além do Centro de Aperfeiçoamento e Formação de mão-de-obra, que vai funcionar na cidade cinematográfica — o Pólo de Cinema — o Banco de Brasília vai abrir uma linha de crédito de US\$ 8 milhões, para o financiamento de cinema e vídeo. O governo do Distrito Federal está destinando US\$ 4 milhões para a implantação do Pólo, que começará a ser construído em local a ser definido pela Comissão Técnica. Os integrantes dessa Comissão,

JORNAL DE BRASÍLIA

que ainda não foram definidos, têm que fazer um levantamento do local. Também será preparada uma mensagem do governador, sobre o assunto, para ser enviada à Câmara Legislativa.

Até o momento, o local escolhido para a instalação do Pólo é o Gamma, mas a decisão está dependendo do levantamento técnico, previsto para o dia 11 de setembro. O Conselho Diretor deverá se reunir, no mínimo, duas vezes por mês. No encontro de ontem, os conselheiros trataram da Comissão Técnica, que deverá ser composta por um urbanista, um economista, um técnico em cinema e um em vídeo. Dizendo-se premiado por estar empossando o Conselho Diretor, o governador afirmou que a consequência imediata do Pólo "será a intensificação da vida cultural do DF que assume sua posição de pólo irradiador de idéias".